



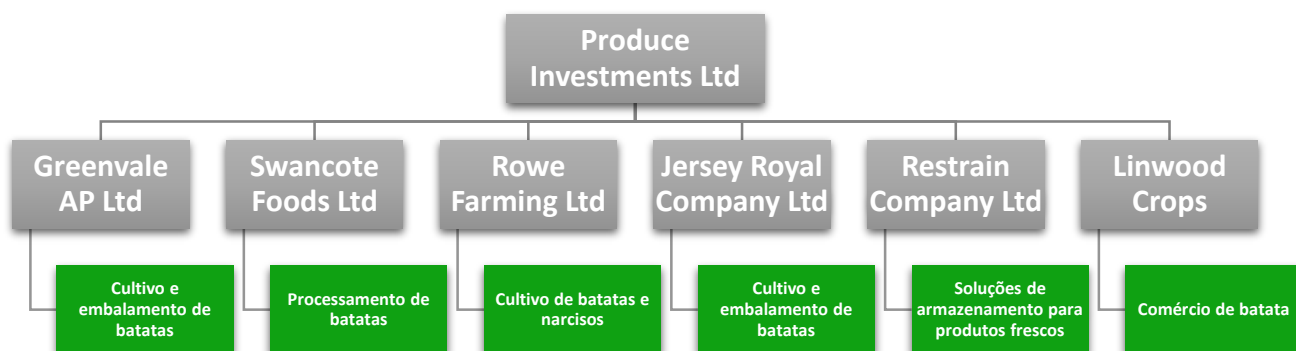
Investimentos em produtos - Declaração sobre escravidão moderna para o ano fiscal com fim em junho de 2018

Esta declaração é feita de acordo com a secção 54 da Lei da Escravidão Moderna de 2015 e define as etapas que a Product Investments Ltd (PI) tomou e continua a tomar para garantir que a escravidão moderna ou o tráfico de seres humanos não ocorram no nosso negócio ou na nossa cadeia de fornecimento.

A escravidão nos tempos modernos engloba a escravidão, a servidão, o tráfico de pessoas e o trabalho forçado. A PI tem uma abordagem de tolerância zero relativamente a qualquer forma de escravidão moderna. Estamos empenhados em agir de forma ética, com integridade e transparência em todas as relações de negócios e em implantar sistemas e controlos eficazes para proteger contra qualquer forma de escravidão moderna que ocorra no nosso negócio ou na nossa cadeia de fornecimento.

O nosso negócio

A PI foi criada em 2006 e é a empresa-mãe das seguintes organizações no setor de produtos frescos, conforme a estrutura abaixo.



A PI está presente em vários locais por todo o Reino Unido e em Jersey, bem como em França e nos Países Baixos. O número máximo de funcionários, em qualquer época, é de aproximadamente 1800, dos quais 95% são empregados diretamente. A PI está empenhada no cumprimento da Lei da Escravidão Moderna e na identificação e erradicação da escravidão, da servidão e do tráfico de seres humanos, conforme definido pela lei. A PI também está empenhada em apoiar os seus fornecedores para garantir que as suas práticas sejam legítimas, éticas e estejam alinhadas com os valores da empresa.

As nossas políticas sobre escravatura e tráfico humano

Estamos empenhados em garantir que não haja escravatura moderna ou tráfico de seres humanos na nossa cadeia de fornecimento ou em qualquer parte do nosso negócio. A nossa política antiesclavagista reflete o nosso empenho em agir com ética e integridade em todas as nossas relações de negócios e em implementar e aplicar sistemas e controlos eficazes para garantir que a escravatura e o tráfico de seres humanos não ocorram em nenhuma parte de nossa cadeia de fornecimento.

Políticas relevantes

Mantendo o nosso empenho em agir com integridade em todas as nossas relações de negócios, muitas de nossas políticas existentes garantem que não haja escravatura ou tráfico de pessoas em qualquer parte da nossa cadeia de fornecimento.

As nossas políticas relevantes incluem:

- Política de emprego;
- Política de discriminação e assédio;
- Política de anti-suborno e corrupção;
- Política de comércio ético.

As nossas políticas definem os comportamentos que esperamos dos funcionários nas relações com colegas, clientes, consumidores, fornecedores, agentes, intermediários, consultores, governos e concorrentes. Espera-se que todos os funcionários ajam com integridade, de acordo com o padrão de comportamento estabelecido nas nossas políticas relevantes.

Fornecemos orientação e formação para ajudar os funcionários a compreender o comportamento esperado, especialmente em relação às suas decisões de negócios e às políticas relevantes da empresa. Encorajamos os funcionários a levantar questões sobre a ocorrência de violações das nossas políticas.

Apoiamos ativamente a participação e a representação dos funcionários e o diálogo com estes, bem como a capacidade de um funcionário de exprimir possíveis preocupações ou efetuar queixas. A liberdade de associação e o direito à negociação coletiva é um padrão laboral básico que respeitamos, tal como sugerido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Aplicamos as nossas práticas de emprego de acordo com os requisitos da legislação local e, em certos aspetos, excedendo-os.

Orientamo-nos pela norma SA8000 para abranger uma variedade de possíveis problemas, incluindo trabalho infantil, trabalho forçado, saúde e segurança, liberdade de associação, direito à negociação coletiva, discriminação, práticas disciplinares, horas de trabalho, remuneração e sistemas de gestão.

Avaliação de riscos e diligência devida

O risco de escravatura e tráfico de seres humanos dentro da nossa própria organização é substancialmente evitado e mitigado como resultado de políticas e procedimentos rigorosos, bem como da supervisão incorporada nas nossas operações de negócios, do conhecimento e da aptidão da nossa equipa. Avaliamos o risco com base em vários fatores, como índices de risco geográfico relativos a direitos humanos, o nível de controle da cadeia de fornecimento, fatores externos governativos e níveis de estabilidade política

Consideramos que o risco mais significativo de escravatura e tráfico de seres humanos está na nossa cadeia de fornecimento, onde realizamos atividades de aquisição e onde as operações e a supervisão de gestão estão fora do nosso controlo direto

Realizamos a diligência devida ao considerar novos fornecedores e revemos regularmente os nossos fornecedores existentes. A nossa diligência devida e as nossas avaliações incluem;

- Esquematizar amplamente a cadeia de fornecimento do negócio principal para avaliar produtos específicos ou o risco geográfico de escravatura moderna e de tráfico de seres humanos
- Avaliar o risco de escravatura moderna e de tráfico de seres humanos em cada novo fornecedor para negócios principais. Isto é conseguido mediante a utilização de uma empresa terceirizada para enviar auditorias de computadores de secretária com base na nuvem, revistas por auditores de conformidade social qualificados
- Onde quer que as auditorias de computadores de secretária identificarem riscos, são enviados planos de ação corretiva aos nossos fornecedores que não estão a cumprir a conformidade ou as nossas expectativas
- Realização de auditorias de fornecedores usando auditores terceirizados credenciados
- Levantando sanções contra fornecedores que não melhorem o seu desempenho em alinhamento com um plano de ação. Violações graves de nossas políticas levam à rescisão das nossas relações de negócios.

Formação e consciencialização

Garantimos que temos competência dentro de nossa organização, através de formação relacionada com direitos humanos e a consciencialização do padrão de responsabilidade social SA8000. Utilizamos auditores de fornecedores terceirizados credenciados que possuem formação como auditores de conformidade social para trabalhar e aconselhar a nossa equipa de gestão e os nossos funcionários.

A formação de consciencialização sobre direitos humanos tem sido adicionalmente direcionada para os funcionários que trabalham nos recursos humanos. A formação específica sobre os padrões do fornecedor é direcionada ao pessoal de compras. Uma consciencialização mais geral está disponível em toda a organização através das nossas políticas relevantes.

Aprovação pelo Conselho de Administração

O grupo de empresas PI nunca entrará conscientemente numa relação de negócios com qualquer organização envolvida em escravatura, servidão ou tráfico humano. A alta administração da empresa assume a responsabilidade pela implementação de qualquer política relacionada com esse assunto e pelo fornecimento de recursos adequados para garantir que a escravatura, a servidão ou o tráfico de seres humanos não estejam a ocorrer na empresa ou na sua cadeia de fornecimento.

Esta declaração foi aprovada pelo Diretor Geral (ou equivalente) de cada empresa PI e pelo Presidente Executivo da Produce Investments.

Esta declaração será revista anualmente.

Assinatura 

Data *1st October 2018*

Andy Ferguson - Diretor